



**Projeto Piloto de Manejo Florestal em Paragominas (Pará)
Estudos Estratégicos para Políticas Florestais na Amazônia**

Relatório Técnico Final


Projeto CBR 062-00 WWF- BRASIL

Período: outubro de 2000 a setembro de 2001

Coordenador:

Edson Vidal

Equipe em ordem alfabética:

Adalberto Veríssimo, Damião Lopes, Edson Vidal, Jeffrey Gerwing,
Marcio Sales, Marco Lentini, Paulo Amaral e Paulo Barreto

Ananindeua, setembro de 2001

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades do projeto piloto de manejo florestal em Paragominas e os estudos estratégicos de política florestal (Projeto CBR062-00 WWF BRASIL) no período de outubro de 2000 a setembro de 2001. Nesse período, concluímos a coleta de dados no projeto de manejo florestal de Paragominas. Nesse componente, foram finalizados **quatro** artigos científicos, uma tese de doutorado (J. Gerwing). Além disso, outros dois artigos serão publicados em 2002 bem como uma outra tese de doutorado será finalizada (E. Vidal).

No componente de geografia econômica do setor madeireiro, finalizamos com sucesso a coleta, análise e redação preliminar do livro Pólos Madeireiros da Amazônia. Além disso, publicamos um livro (Amazônia Sustentável) bem como enviamos para publicação **8** artigos técnicos, dos quais sete já foram publicados ou estão no prelo. Participamos ativamente da formulação política da política florestal tanto a nível nacional (Programa Nacional de Florestas) como nos Estados da Amazônia (Acre, Amapá e Mato Grosso). O destaque na mídia foi a reportagem de capa do *The Economist* sobre manejo florestal na Amazônia com grande menção para o projeto de Paragominas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Continuação do Projeto Piloto de Manejo Florestal em Paragominas

Monitoramento do crescimento da floresta no Projeto Piloto em Paragominas

Analizamos os dados de crescimento da floresta após exploração madeireira. Os resultados, após 7 anos de dados indicam um ótimo crescimento das árvores acima de 30 cm de DAP na floresta com manejo

(0,8 m³/ano) em comparação com o crescimento das árvores da área não manejada, a qual tem apresentado crescimento negativo (-0,06 m³/ano). As árvores nesta faixa de tamanho irão servir para o segundo corte de madeira na área. Para as árvores menores, entre 10 a 30 cm de DAP, árvores do terceiro corte, o crescimento também tem sido superior na área manejada (1,2 m³/ano) em comparação com as árvores da área predatória (0,12 m³/ano). Resultados preliminares indicam que o ciclo de corte vai ser muito menor na área manejada.

Produto: Tese de doutorado de Edson Vidal e artigo científico
Situação: Em andamento - Análise de dados.
Responsáveis: Edson Vidal, Damião Farias e Márcio Sales.

Regeneração em Florestas Manejadas

Os estudos sobre regeneração em clareiras foram organizados em dois segmentos.

(i) Regeneração em clareiras em função do tratamento de desbastes. Este estudo revela, após quatro anos de monitoração das em clareiras formadas por exploração madeireira predatória, um crescimento maior (32%) quando as clareiras são submetidas ao tratamento de 1 desbaste e o dobro (64%) quando submetidas a dois desbastes. Versão preliminar do estudo finalizada.

(ii) Avaliação de regeneração de espécies madeireiras em clareiras formadas por exploração predatória, manejada e sem exploração. Escolhemos aleatoriamente 10 clareiras em cada sistema de exploração: manejada e não-manejada, e floresta intacta. Nessas áreas concluímos a coleta de dados sobre dinâmica relacionada ao crescimento, mortalidade, recrutamento e diversidade de espécies nessas clareiras.

Produto: Artigo científico e base de dados para a tese de doutorado de Edson Vidal
Situação: Análise de dados e artigo científico em preparação.
Responsável: Edson Vidal

Ecologia e Manejo de Cipós

Concluimos os estudos de ecologia e manejo de cipó em 2001. Este tema foi finalizado com a conclusão da tese de doutorado de Jeffrey Gerwing. A tese de Gerwing gerou vários artigos científicos que estão sendo submetidos para publicação. Dentre os artigos submetidos, destacamos : (i) Artigo "Changes in liana abundance and species diversity eight years after liana cutting and logging in an eastern Amazonian forest". Esse artigo foi aceito para publicação na revista Conservation Biology.(ii) "Testing vine cutting and light burning as silvicultural treatment for vine-dominated forest patches in Eastern Amazon". Submetido ao Journal of Applied Ecology, e (iii) "Pre-logging liana cutting reduces liana regeneration in logging gaps in a forest of the eastern Brazilian Amazon". Submetido Journal of Applied Ecology (iv) "Life history diversity among lianas in eastern Amazonian forest". Em fase final para ser submetido para uma revista científica da área florestal (por exemplo, Forest Ecology and Management).

2.2 Geografia Econômica e Zoneamento Florestal na Amazônia

Caracterização da Atividade Madeireira na Amazônia Legal

Em setembro de 2001 concluimos o estudo sobre as características e tendências do setor madeireiro na Amazônia. Em termos específicos, finalizamos a coleta adicional de dados do estudo de pólos madeireiros (novos pólos madeireiros e preços de madeira em 2001), bem como concluimos a análise e a redação da primeira versão livro "Pólos Madeireiros da Amazônia".

Atualizamos os dados de produção, preços de madeira e mercado dos principais pólos madeireiros da Amazônia situados no Pará (Paragominas-Dom Elizeu , Rondon-Marabá, Tucuruí, Tomé-Acú -Capitão Poço e Marajó), Mato Grosso (Sinop-Sorriso, Marcelândia-Guarantã, São José do Rio Claro, Paranaíta e Alta Floresta), Rondônia (Rolim de Moura, Ji-Paraná, Ariquemes, Cacoal, São Francisco do Guaporé e Porto Velho) e

Amazonas (Humaitá). Além disso, visitamos os novos pólos madeireiros do Mato Grosso tais como Apiacás, Nova Bandeirantes e Nova Monte Verde; e de Rondônia, como Nova Mamoré.

Produto: Livro Pólos Madeireiros na Amazônia Legal.
Situação: Versão Preliminar
Responsáveis: Adalberto Veríssimo & Marco Lentini

Florestas Nacionais e Estaduais de Produção

Concluimos os estudos sobre as áreas prioritárias para a criação de Florestas Nacionais e Estaduais de Produção na Amazônia brasileira. Esses estudos foram realizados em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Governo do Acre e Governo do Amapá.

Amazônia. Esse estudo identifica 1,15 milhão de km² (23%) como área máxima potencial para a criação de Flonas na Amazônia. Como resultado, o MMA adotou a estratégia de criar até 500 mil km² (10%) desse tipo de Unidade de Conservação na Amazônia Legal até 2010. Após a publicação do relatório, o MMA criou cerca de 12 mil Km² de Flonas na região.

Produto: Áreas com potencial para a criação de Flonas na Amazônia
Situação: Concluído
Responsáveis: Adalberto Veríssimo

Amapá. Finalizamos o estudo sobre as áreas com maior potencial para o estabelecimento de Florestas Estaduais (Flotas) no Amapá. De acordo o estudo, cerca de 15% do território do Amapá pode ser alocado para a criação de Flotas. O Governo do Estado está agora na fase de discussão interna e provável criação das primeiras Flotas do Amapá.

Produto: Áreas Prioritárias para Florestas Estaduais no Amapá
Situação: Concluído
Responsáveis: Adalberto Veríssimo, Carlos Jr, Rodney Salomão e Edson Vidal

Acre. Concluimos o estudo detalhado sobre as áreas com maior potencial para a criação de Flotas no Acre. Esse estudo está orientando as ações do Governo da Floresta para a criação de no mínimo 10% do Estado (15 mil km²) em Flotas.

Produto: Áreas Prioritárias para Flotas no Acre
Situação: Concluído
Responsáveis: Adalberto Veríssimo, Carlos Jr. e Rodney Salomão

Mogno: Ecologia e Manejo

Concluimos o artigo "Situação do mogno na Amazônia: Ecologia e perspectivas de manejo". O artigo deverá ser publicado na Série Amazônia e uma versão resumida será submetida para a Ciência Hoje.

Produtos: Situação do Mogno na Amazônia
Situação: Concluído
Responsáveis: Jimmy Grogan (apoio US Forest Service) e Adalberto Veríssimo

Cenários da Atividade Madeireira

Concluimos as simulações sobre as áreas economicamente acessíveis a exploração madeireira na Amazônia Legal. Além disso, finalizamos três artigos e um livro sobre a relação entre o avanço da fronteira madeireira e o ordenamento territorial da Amazônia.

Artigo 1. Brasil em Ação: Ameaças e Oportunidades na Fronteira Amazônia. Nesse artigo discutimos as conseqüências do Brasil em Ação para o desenvolvimento da Amazônia. Autores: Arima e Veríssimo. Situação: No prelo. Cadernos Konrad Adenauer.

Artigo 2. Redigimos uma versão síntese sobre os métodos utilizados para o exercício de zoneamento do setor madeireiro no Acre. Esse artigo será publicado pelo Ministério do Meio Ambiente com parte dos Anais do Seminário sobre Zoneamento na Amazônia realizado em

Manaus, Outubro 2000. Autores: Veríssimo et al. Situação: No Prelo. Ministério do Meio Ambiente.

Artigo 3. Uma política florestal coerente para a Amazônia. O artigo reforça a importância da criação de Flonas e outras Unidades de Conservação como a forma mais efetiva de disciplinar o uso da terra na Amazônia. Autor: Veríssimo. Situação: publicado. Revista UNB.

Artigo 4. Amazônia Sustentável. Nesse período publicamos o livro *Amazônia Sustentável: limitantes e oportunidades para o desenvolvimento rural*. Trata-se da análise mais atualizada e completa sobre a vantagem de uma economia baseada na floresta versus a pecuária e agricultura. O trabalho alcançou grande repercussão tendo inclusive inspirado a reportagem de capa da revista *The Economist* (Maio, 2001). A versão em inglês deverá ser publicada em novembro de 2002. O estudo foi feito em parceria com o Banco Mundial.

2.3 Manejo Florestal Comunitário

Estudo de Caso no Amapá

Concluimos a versão pré-final do estudo "Potencial do manejo florestal em pequena escala". Após as correções editoriais, o estudo será entregue ao governo do Amapá. O estudo apresenta uma caracterização geral das comunidades do Estado e, através de aplicação de critérios previamente selecionados faz uma análise de estas comunidades, quanto a seu maior ou menor potencial para o manejo florestal comunitário. Os critérios foram organizados em necessários e desejáveis para que as comunidades tenham sucesso com o manejo. Os resultados dos estudos mostram que o estado do Amapá apresenta vantagens comparativas a outros estados da região para que suas comunidades manejem suas florestas tais como: (i) baixa pressão sobre os recursos naturais, (ii) população das regiões de várzea com longa experiências com a atividade madeireira, principalmente as comunidades ribeirinhas, e (iii) localização estratégica para acessar mercados mais sensíveis às questões

proprietários que mantêm florestas (compensação pelo carbono e certificação florestal); (iii) apoiar a difusão e práticas de manejo florestal e reflorestamento; (iv) apoiar a difusão e práticas que substituam o uso do fogo; (v) apoiar iniciativas governamentais de monitoramento e fiscalização da atividade madeireira e desmatamento; e (vi) apoiar iniciativas com o objetivo de regularizar a posse da terra.

2.5 Divulgação - Seminários/Mídia

Período de out/2000 a jul/2001

Os pesquisadores do projeto participaram de diversos eventos de divulgação dos resultados de suas pesquisas. Como destaque temos:

The Economist. Matéria de capa da revista sobre a Amazônia. O artigo menciona o trabalho de manejo florestal do Imazon-WWF, bem como a importância das Flonas, madeira certificada e grupo de compradores para a solução do uso dos recursos florestais na Amazônia. O jornalista do The Economist visitou a área de manejo Imazon- WWF em Paragominas acompanhado por Adalberto Veríssimo.

Gazeta Mercantil. Foram publicados alguns artigos de pesquisadores no Jornal Gazeta Mercantil Pará (Seção do Jornal Gazeta Mercantil que circula na Amazônia): 1) Fogo: Emergência Crônica: Lições de um programa inovador (A. Veríssimo – 07/06/2001); 2) Manejo e Florestas Nacionais (A. Veríssimo – 13/06/2001) e 3) Modernizar as serrarias da Amazônia (E. Vidal – 04/07/2001).

Folha de São Paulo. Foram publicadas várias reportagens sobre o setor florestal e o Imazon na Folha de São Paulo. Destacamos a reportagem de uma página sobre o livro Amazônia Sustentável, bem como a reportagem sobre mogno e as implicações para o manejo florestal.

Reportagens em geral. Várias matérias também foram publicadas em outros jornais como O Liberal (matéria sobre desmatamento); Jornal Diário do Pará (matéria sobre florestas públicas);

Revista Super Interessante (matéria sobre ecologia); Correio Brasiliense (Amazônia Sustentável), Estado de São Paulo (Amazônia Sustentável), Revista Época (Amazônia Sustentável), IG notícias (matéria sobre o livro Amazônia Sustentável) entre outros.

No último trimestre (julho-setembro/2001)

Rádio

A. Veríssimo participou de dois programas de Rádio em Belém sobre o setor madeireiro. O primeiro foi veiculado pela rádio Liberal com a participação do Deputado Gabriel Guerreiro, vice-presidente do Parlamento Amazônico. O segundo programa foi ar pela rádio Nazaré /Sebrae e contou com a presença do Senador Ademir Andrade e o vice-presidente da Aimex Roberto Puppo. Os dois programas foram ao ar durante a primeira semana de agosto.

Palestras e Oficinas

Edson Vidal participou durante os dias 28-30/08/2001 da V Oficina de Manejo Florestal Comunitário realizada em Gurupá/Pará. Nesta ocasião Edson coordenou a seção sobre aspectos técnicos de manejo florestal comunitário.

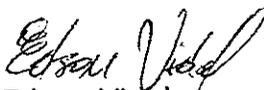
Vidal proferiu no dia 17/08/2001 A palestra "O papel dos recursos florestais para o desenvolvimento econômico da região". Esse evento, promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, serviu para definir as diretrizes de ação de Ciência e Tecnologia do País para os próximos 10 anos. Aproximadamente 50 pessoas entre empresários e pesquisadores participaram do evento.

Vidal também participou da reunião técnica como membro do Comitê Técnico Assessor do Projeto Dendrogene da Embrapa. Este projeto tem trabalhado na perspectiva de levar informações genéticas para o manejo florestal sustentável. Edson Vidal faz parte deste painel representando o segmento certificação florestal.

Manual florestal e vídeo

que as informações podem provocar – aumento de pressão da mídia e da sociedade sobre a exploração ilegal e estímulo a certificação.

- A madeireira Cikel certificou cerca de 140 mil hectares de florestas manejadas no Pará. A Cikel, que passa a ter a maior área certificada na Amazônia, é a empresa que hospeda os treinamentos práticos sobre manejo florestal oferecidos pela Fundação Floresta Tropical (FFT). O trabalho da FFT foi iniciado por Johan Zweed logo após a sua participação no projeto piloto em Paragominas. A Cikel utiliza as técnicas desenvolvidas pelo Imazon e adaptadas pela FFT. A entrega do certificado à Cikel em Belém teve participação do Ministro do Meio Ambiente, do Governador do Estado e da elite empresarial do Pará. Assim, a Cikel passa a ser um exemplo empresarial regionalmente


Edson Vidal

Coordenador do Projeto

Paulo Barreto

Diretor Executivo do Imazon